

Identificação molecular de arbovírus em mosquitos do gênero *Aedes* e *Culex* coletados nos Estados de Pernambuco e Rio Grande do Norte.

**Larissa Krokovsky¹; Duschinka R. D. Guedes¹; Constância F. J. Ayres¹;
Rosângela Maria R. Barbosa¹; Marcelo Henrique S. Paiva²**

¹ Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães, Fundação Oswaldo Cruz-Pernambuco. Av. Moraes Rego, s/n campus da UFPE, Cidade Universitária, Recife-PE, Brasil. 50670-420.

² Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico do Agreste - Rodovia BR-104, km 59 - Nova Caruaru, Caruaru - PE – Brasil. CEP: 55002-970.

Dengue, zika e chikungunya, principais arboviroses epidêmicas ocorridas no mundo, têm como principais vetores mosquitos como *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*. No entanto *Culex quinquefasciatus*, vetor de outros vírus, também se apresenta como possível vetor. No Brasil, estrutura sanitária inadequada e urbanização descontrolada favorecem o aumento de criadouros de mosquitos. Dentro dos programas de prevenção de arboviroses, a detecção e identificação dos vírus nos vetores é um método fundamental de vigilância. Pode-se avaliar arbovírus circulantes como sinalização de futuros surtos epidêmicos, além de buscar possíveis novos vetores. O objetivo desse trabalho foi detectar a circulação de arbovírus em mosquitos do gênero *Aedes* e *Culex* provenientes de residências de pessoas acometidas com arboviroses nos estados de Rio Grande do Norte (RN) e Pernambuco (PE), além de realizar a caracterização genética dos vírus. Mosquitos provenientes de Recife e São Lourenço da Mata (PE) e Natal (RN) foram coletados por meio de aspiradores costais e levados ao laboratório para identificação das espécies e posterior separação por localidade e sexo. A extração de RNA foi realizada por Trizol e a detecção molecular para Dengue, Zika e Chikungunya foi realizada através da RT-PCR e qPCR. Os mosquitos foram processados na forma de pools: 37 de Natal, 28 de São Lourenço da Mata e 228 de Recife, totalizando 1800 mosquitos. Até o momento, foram identificadas 12 amostras positivas para Dengue (sorotipos 2, 3 e 4). As taxas de infecção mínima (MIR) encontradas foram: 22,2 para *Ae. albopictus* em Natal; 15,7 para *Ae. aegypti* em São Lourenço da Mata; 10,2 para *Ae. aegypti* e 1,5 para *C. quinquefasciatus* em Recife. Estas amostras estão sendo processadas para os vírus Zika e Chikungunya. A identificação viral em mosquitos contribuirá para a compreensão do perfil epidemiológico destas arboviroses e auxiliará os programas de controle no desenvolvimento de estratégias específicas para cada local.

Palavras-chave: Dengue, RT-PCR, mosquitos.

Apoio: Centro de Pesquisas Aggeu Magalhães - FIOCRUZ/PE (PROEP).